



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Educação e Diversidade

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência

ORIGEM DO PROJETO MULHERES NA CIÊNCIA (MNC) NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA, CAMPUS CABEDELLO

Rebeka Moreira Monteiro do Nascimento¹

João Maik de Medeiros Batista²

Cíntia Moreira Lima³

Samara Caroline de Oliveira Braiane⁴

RESUMO

Historicamente a ciência foi vista como uma atividade masculina, poucas mulheres poderiam exercer papéis importantes no âmbito científico. Diante dessa problemática, surge o Projeto Mulheres na Ciência e sua inserção no IFPB *campus* Cabedelo, iniciado no mês de agosto em 2018 diante de uma reunião em grupo, que de maneira autônoma foi criado um projeto relacionado aos questionamentos e intervenções que se associam a representação feminina, para que haja a inclusão feminina nas ciências naturais e sociais, com a elaboração de eventos que tenham debates e também rodas de conversa em prol da igualdade de gênero. Faz-se necessário mostrar o valor do projeto MNC para as universidades e escolas de todo o país, para que diante do projeto seja possível fazer com que mulheres e homens tenham um importante papel diante da análise em novos eixos exemplares no âmbito social e científico.

Palavras chaves: Mulheres na Ciência, Projeto, Inclusão, Igualdade de Gênero.

INTRODUÇÃO

A ciência nos séculos passados era vista como uma atividade a ser realizada apenas por homens, poucas mulheres aristocráticas puderam exercer importantes papéis como os filósofos naturais e de experimentalistas (LETA, 2003). O maior progresso nesse quadro iniciou somente após a segunda metade do século XX, quando houve um quadro progressista com necessidade de recursos humanos para atividades estratégicas, como a ciência, o movimento de liberação feminina e a luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres que permitiram às mulheres o acesso, à educação científica e à carreiras que tradicionalmente era ocupadas apenas por homens (SCHIEBINGER, 2001; PNINA, 1996).

De acordo com SORJ (1997), o pensamento feminista, se construiu sob várias vertentes teóricas do final do século XIX até meados do século XX, diante disso, constituiu-se como objeto de diversos esquemas classificatórios heterogêneos. Mas, sobretudo os pressupostos do liberalismo (com seus valores individualistas) e do socialismo (com valores igualitaristas) que serviram de âncora aos pressupostos iniciais do pensamento crítico feminista. Tal pensamento redefiniu vários conceitos, entre eles o de reprodução social, de socialização, dos papéis sexuais, além da desigualdade social, isso ocorreu em função das diversas categorizações, das linguagens culturais e simbólicas. Alguns pressupostos

¹Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal da Paraíba, rebeka.nascimento@academico.ifpb.edu.br

²Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal da Paraíba, joao.maik@academico.ifpb.edu.br

³Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal da Paraíba, cintia.moreira@academico.ifpb.edu.br

⁴Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal da Paraíba, samara.braiane@academico.ifpb.edu.br



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

orientaram a discussão inclusiva das problemáticas a respeito não apenas às mulheres, mas aos homens também (BANDEIRA, 2008).

Diante desse contexto surge o Projeto Mulheres na Ciência (MNC), que está presente em diversas universidades e instituições no Brasil, e agora visa ser incluindo no Instituto Federal da Paraíba no *Campus Cabedelo*, tendo como objetivo o incentivo à igualdade de gênero, de modo que haja a presença de mulheres no âmbito científico, além de buscar seu reconhecimento.

METODOLOGIA

O projeto MNC foi criado no mês de agosto em 2018 diante de uma reunião em grupo com cerca de 15 pessoas incluindo mulheres e homens, todos estudantes do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), *Campus Cabedelo*, sendo graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e do curso superior de Tecnologia em Design Gráfico.

A reunião foi feita para que houvesse exposição de ideias, debates e trocas de experiências, diante disso, se iniciou os planejamentos do que seria abordado pelo núcleo em prol do projeto MNC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O MNC no IFPB é um projeto criado de maneira autônoma por alunos, sem relação financeira com o Instituto Federal ou com qualquer programa de repasse financeiro para projetos e estudantes. Diante da reunião de criação do projeto MNC, ficou decidido que às reuniões e encontros seriam chamados de núcleo do MNC, após isso houve a criação dos objetivos do projeto a serem desenvolvidos no IFPB - *Campus Cabedelo*.

De modo geral o objetivo do MNC é a prática da correlação entre questionamentos e intervenções que se associam a representação feminina, dentro disso está a inclusão feminina nas ciências naturais e sociais; a elaboração de eventos em prol de causas específicas (a valorização, o empoderamento e luta pela igualdade de gênero); o engajamento acerca da mediação de debates, rodas de conversa, reuniões; os estudos sobre pautas e problemáticas levantadas pelo núcleo, assim como pesquisas acadêmicas, arrecadação e de fundos. O MNC também é um espaço em que as mulheres podem trocar conhecimento, contando suas histórias e discutindo sobre sua posição no mundo científico.

O MNC é um projeto sem tempo estimado de término, visando debater e enfrentar problemáticas como a crítica ao patriarcado, incluindo a divisão sexual do trabalho e suas relações entre os sexos/gêneros, as categorias associadas à apropriação individual e coletiva das mulheres, em particular as manifestações de controle social (violência conjugal, estupro, mutilações sexuais, prostituição e pornografia).

CONCLUSÃO

O projeto MNC, com base no pensamento crítico feminista, visa lutar pela igualdade de gênero, apoiando a presença das mulheres no meio científico e para realizar isso elaborar eventos em prol dessas causas, de modo que valorize a presença feminina através de debates, oficinas e rodas de conversa.

Faz-se necessário mostrar o valor do projeto MNC para as universidades e escolas de todo o país, pois passam por um momento de transição em questões de conhecimento, gestão e estrutura social. Diante da atuação do projeto é possível fazer com que mulheres e homens tenham um importante papel diante da análise em novos eixos exemplares, tanto no âmbito social como no científico.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

REFERÊNCIAS

LETA, J. As mulheres na ciência brasileira: crescimento, contrastes e um perfil de sucesso. **Estudos avançados**, v. 17, n. 49, p. 271-284, 2003.

SCHIEBINGER, L. O feminismo mudou a ciência. **Bauru: Edusc**, p. 32, 2001.

PNINA, G. Women in modern scientific research: a historical view. **The gender dimension of science and technology**, 1996.

SORJ, B. Novo paradigma feminista ou sociologia das teorias feministas?. **XXI Encontro da ANPOCS**, out, 1997.

BANDEIRA, L. A contribuição da crítica feminista à ciência. **Revista Estudos Feministas**, v. 16, n. 1, 2008.